Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

As formas de referência ao sujeito de 2ª pessoa do singular em missivas mineiras dos séculos XIX e XX: uma análise linguístico-social.

Erenildo Queiroz de Souza, autor (UFMG)
Márcia Cristina de Brito Rumeu, co-autora (UFMG)

Introdução

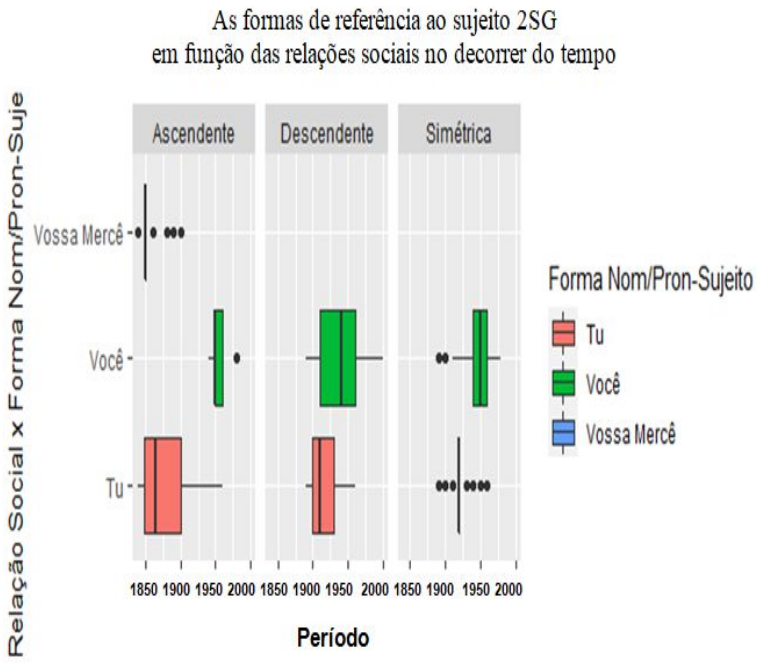
O *você-sujeito* prevalece na fala de Minas Gerais (SCHERRE *ET AL.*, 2015), o que nos leva a entender que a alternância *tu/você* já se manifestasse em sincronias passadas (séculos XIX e XX), cf. já discutido por Lopes & Rumeu (2015).

Objetivo Principal

Descrever a alternância entre as formas *tu/você* e correlacioná-las, com base na Teoria do Poder e da Solidariedade (BROWN & GILMAN, 1960), às relações sociais que as impulsionam, na produção escrita mineira oitocentista e novecentista.

Metodologia

À luz dos princípios teórico-metodológicos da Sociolinguística Histórica (HERNÁNDEZ-CAMPOY & CONDE SILVESTRE, 2012) e da Teoria do Poder e Solidariedade (BROWN & GILMAN, 1960), os dados foram submetidos ao RBrul (OUSHIRO, 2014) para a geração dos resultados em termos de índices percentuais e probabilísticos.



Resultados

Os resultados evidenciam que o *tu* se sobressai (47,57%, 588/1236), ainda que em uma acirrada disputa com o *você* (46,04%, 569/1236).

As formas de referência ao sujeito de 2SG correlacionadas às relações sociais simétricas e assimétricas (ascendentes e descendentes)

Relações sociais[38]	Formas de referência ao sujeito de 2SG		
	Vossa Mercê	Você	Tu
Ascendente (de inferior para superior)	79/79 (100%)	17/569 (2,99%)	6/588 (1,02%)
Descendente (de superior para inferior)	-	**107**/569 (**18,8%**)	**183**/588 (**31,12%**)
Simétrica (entre iguais)	-	**445**/569 (**78,21%**)	**399**/588 (**67,86%**)
TOTAL	79/1236 (6,39%)	569/1236 (46,04%)	588/1236 (47,57%)

Síntese das variáveis independentes estatisticamente relevantes para a aplicação do *você-sujeito*

Variáveis Linguísticas	Variável Extralinguística
1°) Pessoa (concordância) • 3ª pessoa do singular (3SG): **0.999** (99,63%, 541/543oco) *p-value*: ~ 0	3°) Faixa etária Adultos (31 a 50 anos): • **0.98** (40,4%, 215/532oco)
2°) Paralelismo formal e semântico • Precedido por *Você-Sujeito Pleno/Nulo*: **0.999** (93,5%, 216/231oco) • Precedido por formas de 3SG (clíticos e possessivos): **0.51** (93%, 66/71oco) • Precedido por formas de *Você não-Sujeito*: **0.505** (88,2%, 30/34oco) *p-value*: 0.0175	Idosos (acima de 50 anos): • **0.977** (65,9%, 180/273oco) *p-value*: 0.0376
Valor de aplicação: *você*. *input*: 0.094	

Considerações finais

Em termos percentuais, observamos a prevalência das formas *você* (78,21%) e *tu* (67,86%) nas relações simétricas, o que parece evidenciar o encaminhamento da sociedade mineira oitocentista e novecentista pelos domínios da Solidariedade (BROWN & GILMAN, 1960). Em termos probabilísticos, o *você* mostra-se impulsionado pelos contextos da 3ª pessoa verbal (0.999), do *você-sujeito* (0.999), das formas clíticas e possessivas de 3SG (0.51) e das formas do paradigma de *você não-sujeito* (0.505).

Referências

BROWN, R.; GILMAN, A. The pronouns of power and solidarity. In: SEBEOK, T.A. *Style in language*. Cambridge: MIT Press. 1960.
HERNÁNDEZ-CAMPOY, J. M.; CONDE-SILVESTRE, J. C. *The Handbook of Historical Sociolinguistics*. Wiley-Blackwell, 2012.
LOPES, C. R. S.; RUMEU, M. C. B. A difusão do você pelas estruturas sociais carioca e mineira dos séculos XIX e XX. *Labor Histórico*, v. 1, 2015, p. 12-25.
OUSHIRO, L. Tratamento de dados com o R para análises sociolinguísticas. In: FREITAG, Raquel Meister Ko. (Org.). *Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística*, São Paulo: Editora Edgard Blücher, p. .133-176. 2014.